Matrículas na EJA a distância da rede estadual aumentam 341% em três anos no Paraná

26/10/2026
Institucional

As matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a distância da rede estadual do Paraná cresceram 341% entre 2023 e 2025, passando de 6.784 para 29.950, um aumento de 23.166 matrículas no período. Implantada pela Secretaria de Estado da Educação (Sed-PR), a modalidade oferece maior flexibilidade para quem precisa conciliar os estudos com o trabalho, as responsabilidades familiares e as dificuldades de deslocamento.

Em 2026, os dados do primeiro semestre totalizam 12.182 matrículas. A redução em relação a 2025 (29.950) está relacionada à mudança das diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), que já impactaram o número de estudantes matriculados na modalidade. A partir de 2027, a EJA a distância ficará restrita ao Ensino Médio, enquanto o Ensino Fundamental passará a ser ofertado exclusivamente na modalidade presencial, sem abertura de novas matrículas no formato a distância. Em 2024 houve 25.890 alunos matriculados.

Além disso, os Exames Estaduais de EJA On-line registraram, em 2026, 25.657 aprovações. Essa alternativa permite aos participantes obter a certificação mediante aprovação nas avaliações, sem a necessidade de frequentar as aulas da EJA.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, a ampliação da modalidade acompanha as necessidades dos estudantes. “Muitos jovens e adultos querem concluir os estudos, mas enfrentam dificuldades para frequentar a escola diariamente, seja pela jornada de trabalho, pelas responsabilidades familiares ou pelo deslocamento. Estamos ampliando as alternativas de ensino para que mais pessoas tenham a oportunidade de retomar sua formação. A educação precisa acompanhar a realidade dos estudantes”, diz.

De acordo com a coordenadora pedagógica da EJA da Seed-PR, Miriam de Oliveira, a rede estadual vem adequando a oferta às diferentes necessidades dos estudantes. “O ensino a distância e a expansão da oferta dos Exames On-line contribuíram para que muitos estudantes trabalhadores pudessem retornar à escola e obter a certificação do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Com as novas diretrizes nacionais, estamos adequando a oferta para garantir mais oportunidades de acesso e conclusão dos estudos, especialmente para quem precisa conciliar a educação com o trabalho e com a família”, afirma.

Atualmente, a rede estadual oferece Educação de Jovens e Adultos em 142 instituições de ensino, além de 51 Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), distribuídos pelos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE).

No Ensino Médio a distância, 50% da carga horária é cumprida presencialmente no colégio, em três dias por semana. Os outros 50% são de forma remota, na plataforma digital da Seed-PR. Nos dois dias restantes, os estudantes podem participar de atividades facultativas de tutoria e revisão de conteúdos na escola em que estão matriculados. A modalidade é destinada a pessoas a partir de 18 anos, tem duração prevista de um ano e meio e exige frequência mínima de 75% e nota mínima de 6,0 para aprovação.

UMA NOVA OPORTUNIDADE – A flexibilidade do ensino a distância foi decisiva para a empreendedora Josiane Pereira da Mota, de 48 anos, retomar os estudos após 32 anos afastada da escola. Mãe aos 15 anos e novamente aos 19, ela

interrompeu a formação para cuidar dos filhos e voltou a estudar aos 46 anos, quando também começou a empreender.

“Fiquei 32 anos fora da sala de aula porque fui mãe muito jovem e precisei me dedicar aos meus filhos. Escolher a EJA a distância foi a melhor decisão, porque consigo organizar meus horários, participar das aulas e dar conta dos outros compromissos”, conta.

Para conciliar os estudos com o empreendimento, Josiane reserva períodos da semana para acompanhar os conteúdos e fazer as atividades propostas pelos professores. Segundo ela, o principal desafio foi recuperar a rotina escolar depois de mais de três décadas. “O apoio dos professores é fundamental para que a gente não desista. Hoje entendo ainda mais a importância da educação e que não existe idade para voltar a estudar”, afirma.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO – O CEEBJA Barigui, em Curitiba, atende 237 estudantes nos períodos da manhã e da noite. Desse total, 169, o equivalente a 71%, estão distribuídos em quatro turmas a distância. A modalidade combina aulas presenciais, conteúdos digitais e tutoria para esclarecimento de dúvidas, revisão de conteúdos e orientação pedagógica.

Segundo o diretor da instituição, professor Natel Ferreira, os estudantes apresentam diferentes trajetórias escolares e buscam concluir a educação básica para ampliar as oportunidades de emprego, ingressar em cursos técnicos ou superiores e realizar projetos pessoais.

“Recebemos estudantes que precisaram interromper os estudos para trabalhar ou cuidar da família e agora buscam novas oportunidades. Eles não estão começando do zero, pois trazem experiências profissionais e conhecimentos adquiridos ao longo da vida. Nosso papel é valorizar essas trajetórias e oferecer o acompanhamento necessário para que avancem na aprendizagem e concluam sua formação”.